

EMBRAPA

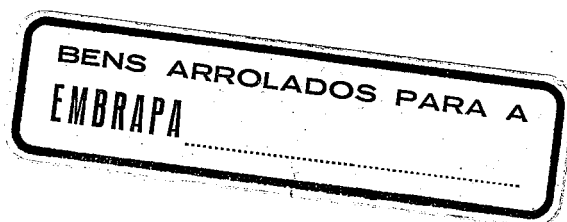
REPRESENTAÇÃO ESTADUAL NO PARÁ



RELATÓRIO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA
TRANSAMAZÔNICA, Julho de 1975

630.184

E 5312



Belém

000241

PROJETO ARROZ

Título do Subprojeto:

- Avaliação da queda de produtividade em função da intensidade de ataque das principais pragas de arroz.
- Bioclimatologia do Arroz.
- Competição de variedades para cultivo em terra firme.
- Competição de variedade para cultivos em terra firme.
- Consorciação de Arroz com outras culturas (arroz x milho x mandioca).
- Correlação entre elementos climáticos e incidência de Helminthosporiose em arroz de sequeiro.
- Ensaio de Espaçamento e Variedade de plantio em covas.
- Estudo de Adubação mineral de Solos de Terra Firme ocorrentes no Estado do Pará para a Cultura do Arroz.

PROJETO BOVINOS

Título do Subprojeto:

- Introdução e avaliação agronômica de plantas forrageiras. (três experimentos)

PROJETO CAFÉ

Título do Subprojeto:

PROJETO CANA DE AÇÚCAR

Título do Subprojeto:

- Competição de variedades de Cana de Açúcar, no município de Altamira, estado do Pará.

- Determinação da curva de maturação em 16 variedades de Cana de Açúcar, no Município de Altamira, estado do Pará.
- Determinação de espaçamento e densidade de plantio para Cana de Açúcar, no município de Altamira, estado do Pará.
- Estudo de adubação mineral para Cana de Açúcar em Terra Roxa Estruturada na região da Transamazônica no estado do Pará.

PROJETO FEIJÃO

Título do Subprojeto:

- Bioclimatologia do Feijão
- Estudo do comportamento de cultivares do Feijão Caupi (*Vigna sinensis* (L.) Savi.
- Estudos sobre o controle químico da Rhizoctoniose em *Phaseolus vulgaris* L.
- Estudo sobre a produção do feijão caupi em sistema de cultura exclusiva.

PROJETO MANDIOCA

Título do Subprojeto:

- Competição de Cultivares
- Controle do acamamento da Mandioca em Solos da Transamazônica.
- Espaçamentos em Mandioca.

PROJETO MILHO

Título do Subprojeto:

- Bioclimatologia do Milho
- Efeito da densidade de plantio e espaçamento sobre a produção e outros caracteres agronômicos do milho Piramex.

- Seleção massal extratificada do cultivar Piramex.

PROJETO PIMENTA DO REINO

Título do Subprojeto:

- Bioclimatologia da Pimenta do Reino.
- Obtenção de cultivares de Pimenta do Reino.
- Processos de Cultivo em Pimenta do Reino.
- Processo de Cultivo em Pimenta do Reino (Piper nigrum, L). (dois experimentos)
- Resposta da Pimenta do reino (*Piper nigrum*, L.) a adubação NP.

PROJETO SERINGUEIRA

Título do Subprojeto:

- Estudo consorciado da Seringueira com culturas de alto valor econômico.(dois experimentos)
- Obtenção de clones de Seringueira.

PROJETO ARROZ

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Avaliação da queda de produtividade em função da intensidade de ataque das principais pragas de arroz.

3 - EXPERIMENTO:

Avaliação de danos de algumas pragas de Arroz.

4 - OBJETIVO:

Avaliar os danos no arroz e verificar a economia de controle das principais pragas de arroz no Estado do Pará.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental - blocos ao acaso com 2 repetições.

5.2 - Variedade testada foi IAC-1246.

5.3 - Espaçamento 25 x 25cm plantado em covas.

6 - TIPO DE SOLO:

Este experimento foi instalado em Terra Roxa Es
truturada no Campo Experimental do Km 101 da Rodovia Transamazôni
nica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio está em fase de organização de dados.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Bioclimatologia do Arroz.

3 - EXPRIMENTO:

Comportamento Climático de variedades de Arroz.

4 - OBJETIVO:

Conhecer a reação de 4 variedades de arroz de ciclos diferentes, com elementos de clima em diferentes épocas de plantio.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: fatorial 6 x 4 com 3 repetições.

5.2 - Variedades: foram testadas 4 variedades que são: Apura, Canela de Ferro, IAC-1246 e Pratão Precoce:

5.3 - Épocas de plantio: 16/12/74, 31/12/74, 15/01/75, 30/01/75, 14/02/75 e 01/03/75.

5.4 - Espaçamento: 25 x 25cm em covas.

6 - TIPOS DE SOLO:

O Experimento foi instalado em Latossolo Amarelo no Km 10 do Trecho Altamira-Marabá da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio foi colhido, mas os dados estatísticos ainda não foram concluídos.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Competição de variedades para cultivo em terra firme.

3 - EXPERIMENTO:

Competição de variedades de arroz de sequeiro.

4 - OBJETIVO:

Determinar a melhor variedade em competição, analisando qual a mais adaptada para as condições de cultivo em terra firme, que apresente maior tolerância às moléstias mais incidentes, nas várias áreas agroclimáticas existentes no estado do Pará e maior resistência à degranação, resultando maior produtividade.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Lattice retangular simples duplicado 5 x 4.

5.2 - Variedades: Foram testadas 20 variedades, das quais PLA-19, Amarelão, Apura, Bico Ganga, Boewani, Canela de Ferro, Chatão, Cica-4, Come-cru-zebû, Dawn, Douradão, Dourado precoce, IAC-25, IAC-47, IAC-1131, IAC-1246, IR-665-4-5-5-, Perola, Pratao e Pratao precoce.

5.3 - Espaçamento: Foi utilizado 30 x 30cm com 5 sementes por cova.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Terra Roxa Estruturada do Campo Experimental do km 101, em Podzólico Vermelho Amarelo eutrófico do Campo Experimental do km 23 e Latosol Amarelo do Campo Experimental do km 350 na Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O experimento foi colhido, cujos resultados foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Competição de variedade para cultivos de terra firme.

3 - EXPERIMENTO:

Competição de variedades de arroz de Sequeiro.

4 - OBJETIVO:

Determinar a melhor variedade para cultivo em sequeiro na região da Transamazônica no Estado do Pará.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental, Látise Simples duplicado 4 x 4

5.2 - Variedades: foram testadas 20 variedades PLA-19, Amarelão, Apura, Bico Ganga, Canela de Ferro, Boewani, Chatão, CICA-4, Come-Cru-Zebu, Dawn, Douradão, Dourado precoce, IAC-25, IAC-47, IAC-1131, IAC-1246, IR-665-4-5-5, Pérpala, Pratão, Pratão precoce

5.3 - Espaçamento: utilizado 15 x 30cm com 5 sementes por cova.

6 - TIPO DE SOLO:

Este experimento foi instalado em Latossolo Amarelo do Km 10 no Trecho Altamira Marabá, da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este experimento já foi colhido, mas os dados estatísticos não foram concluídos.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Consortciação de Arroz com outras culturas (arroz
x milho x mandioca).

3 - EXPERIMENTO:

Espaçamento de Arroz em sistema de Consortciação
e monocultura.

4 - OBJETIVO:

Determinar se a consortciação de arroz com as cul-
turas alimentares oferece ao agricultor vantagens no ponto
de vista da utilização de área: produtividade, produção de ali-
mentos, calorias, proteínas e valor da produção.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental-blocos ao acaso com 4 repeti-
ções.

5.2 - Variedades: Arroz-IAC-1246

Milho-Piramex

Mandioca-Mameluca

5.3 - Espaçamentos: Arroz x Mandioca - Arroz - 20 x 20cm

Mandioca- 120 x 60cm.

Arroz x Milho - Arroz - 20 x 20cm
Milho - 240 x 60cm.

Milho x Mandioca - Milho - 240 x 60cm
Mandioca - 120 x 60cm.

Arroz x Milho x Mandioca - Arroz - 20 x 20cm.
Milho - 240 x 60cm.
Mandioca-120x60cm.

6 - TIPO DO SOLO:

Terra Roxa Estruturada do Campo Experimental do
Km 101 da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio está em fase de colheita das cultu
ras de milho e arroz. Esta época de colheita está atrasada, de
vido a instalação ter sido efetuada no mês de maio.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Correlação entre elementos climáticos e incidência de Helminthosporiose em arroz de sequeiro.

3 - EXPERIMENTO:

Progresso de Helminthosporiose em relação aos fatores climáticos.

4 - OBJETIVO:

Estudar a correlação entre fatores climáticos e desenvolvimento da mancha parda da folha.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - O plantio foi feito em uma quadra de 30 x 30m sem delimitação. A produção foi colhida em parcelas de 14 x 7cm com 8 repetições.

5.2 - Variedade: foi testada a Canela de Ferro.

5.3 - Espaçamento: 25cm em covas.

5.4 - Adubação: foi usado Sulfato de Amonio na base de 125kg/ha com 2 aplicações, uma na época do perfilhamento e outra na floração.

6 - TIPOS DE SOLO:

O experimento foi instalado em Latossolo Amarelo em áreas de Colonos do Km 10 do Trecho Altamira-Marabá na Rod_o via Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O Experimento foi colhido, porém faltando as análise estatísticas que ainda estão em fase de conclusão.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Ensaio de Espaçamento e Variedade de plantio em covas.

3 - EXPERIMENTO:

Ensaio de Espaçamento e Variedade de plantio em covas para arroz de sequeiro.

4 - OBJETIVO:

Determinar o melhor espaçamento para diferentes variedades para plantio em covas com arroz de sequeiro.

Ensaio realizados recentemente mostraram que o melhor espaçamento se encontra na faixa entre 15 x 30cm,

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - O delineamento experimental "Split-plot" com parcelas subdivididas em 4 repetições, em que os espaçamentos entre linhas constituirão as parcelas e as variedades, as sub parcelas.

5.2 - Variedades utilizada foram, IAC-1246, CICA-4 e CANELA DE FERRO.

5.3 - Espaçamentos utilizados - 15 x 15cm, 15 x 20cm, 15 x 25cm,

15 x 30cm, 20 x 20cm, 20 x 25cm, 20 x 30cm, 25 x 25cm, 25 x 30cm e 30 x 30cm.

6 - TIPO DE SOLO:

O ensaio foi instalado em Terra Roxa estrutura da, no Campo Experimental do Km 101, Podzólico Vermelho Amarelo Distrófico no Campo Experimental do Km 23, e Latossol Amarelo no Campo Experimental do Km 350 e no Km 18 do Trecho Altamira-Marabá da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O resultado deste experimento já foi encaminhado para Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO: Arroz

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo de Adubação mineral de Solos de Terra Firme ocorrentes no Estado do Pará para a Cultura do Arroz.

3 - EXPERIMENTO:

Adubação fatorial NPK para a Cultura do Arroz.

4 - OBJETIVO:

Estudar os efeitos das interações de NPK e de níveis crescentes de N e P com presença ou não de K, na produção de arroz de sequeiro.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental fatorial 4 x 5 x 2 com parcelas divididas (Split-Plot) com 3 repetições, sendo que os tratamentos de N e K, constaram nas parcelas principais e os de P nas sub-parcelas.

5.2 - Variedade: foi utilizado a IAC-1246.

5.3 - Espaçamento: linha corrida 60cm entre linhas semeio direto

6 - TIPOS DE SOLO:

Este Experimento foi instalado em Podzólico Vermelho Amarelo Eutrofico no Campo Experimental do Km 23, em Latossol Amarelo no Campo Experimental do Km 350 e em Latossol Amarelo do Km 10 do Trecho Altamira-Marabá da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O Experimento do Km 23 (Podzólico Vermelho Amarelo) já foi colhido e os dados já se encontram na Seção Estatística e Análise Econômica, enquanto que os do Km 350 e Km 21 do Trecho Altamira Marabá, estão em fase de conclusão cujos dados serão posteriormente remetidos para a referida Seção.

PROJETO BOVINOS

1 - PROJETO: Bovinos

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Introdução e avaliação agronômica de plantas forrageiras.

3 - EXPERIMENTO:

Estudo comparativo de gramíneas forrageiras tropicais para pastoreio.

4 - OBJETIVO:

Comparar em termos qualitativo (matéria seca) e quantitativo (composição bromatológica), a produção de 9 gramíneas forrageiras para formação de pastagens em terra firme.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 9 tratamentos (gramíneas) e 4 repetições. Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química geral na base de 250, 100 e 128 kg/ha de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio respectivamente. Após cada corte foi aplicado adubo orgânico (esterco de curral), simulando a deposição de fezes durante um pastoreio (na base de 10 kg de esterco para cada 40 kg de forragem verde).

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo Podzólico Vermelho Amarelo Distrófico, no Campo Experimental do km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

A apresentação dos dados de produção está dependendo do resultado da determinação da matéria seca e composição química, ainda não concluído.

1 - PROJETO: Bovinos

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Introdução e avaliação agrônômica de plantas forrageiras.

3 - EXPERIMENTO:

Estudo comparativo de 7 leguminosas tropicais.

4 - OBJETIVO:

Estudar o comportamento de 7 leguminosas forrageiras tropicais, comparando as respostas em produção de matéria seca e qualidade da forragem (composição bromatológica), visando a relação das mais indicadas para a região em estudo.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos (leguminosas) e 4 repetições. Aplicou-se uma adubação geral no plantio na base de 75kg tanto de P_2O_5 como de K_2O . Esta mesma dosagem foi também usada, em cortes alternados.

6 - TIPO DE SOLO:

O solo onde foi instalado o experimento era Podzólico Vermelho Distrófico, no Campo Experimental do km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

A apresentação dos dados de produção está dependendo do resultado da determinação da matéria seca e composição química, ainda não concluídos.

1 - PROJETO: Bovinos

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Introdução e avaliação agronômica de plantas forrageiras.

3 - EXPERIMENTO:

Estudo comparativo entre variedades e híbridos de Capim Elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum).

4 - OBJETIVO:

Determinar em termos de produção (peso de forragem seca por unidade de área) e de valor forrageiro (composição química), a melhor ou melhores variedades e híbridos de Capim Elefante para utilização em capineiras.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com 14 tratamentos (variedades ou híbridos de Capim Elefante) e 4 repetições. Na ocasião do plantio foi feita uma adubação NPK na dosagem de 188, 100 e 100kg/ha de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio respectivamente. Ao longo dos cortes houve uma adubação de manutenção geral na base de 150kg de N, 200kg de P_2O_5 e 250kg de K_2O por hectare por ano dividida em 4 aplicações.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo Podzólico Vermelho Amarelo Distrófico, no Campo Experimental do km 65.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os dados de produção estão dependendo do resultado da determinação da matéria seca e composição química, ainda não concluído.

PROJETO CAFÉ

1 - PROJETO:

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

3 - EXPERIMENTO:

Ensaio de adubação em café.

4 - OBJETIVO:

Determinar a melhor fórmula de adubação econômica para o café.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - O delineamento experimental foi o de Blocos ao acaso com 4 repetições e 9 tratamentos. Os níveis de adubação empregados foram:

- N_0 - 0 g de sulfato de amônio/cova
- N_1 - 200 g de sulfato de amônio/cova
- P_0 - 0 g de superfosfato simples/cova
- P_1 - 250 g de superfosfato simples/cova
- K_0 - 0 g de cloreto de potássio/cova
- K_1 - 80 g de cloreto de potássio/cova

5.2 - A variedade utilizada foi a Linhagem Caturra CH 2077-2-5-44 (V) plantado em 1973.

6 - TIPO DE SOLO:

Foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os dados referentes ao experimento, encontram-se na Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO:

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

3 - EXPERIMENTO:

Ensaio de densidade x espaçamento.

4 - OBJETIVO:

Testar entre diversos espaçamentos e nº variável de plantas por cova, o mais indicado para o cultivo do café.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com 3 repetições.

Os espaçamentos e densidades utilizados foram:

	A - 4,00m x 2,00m
Espaçamentos:	B - 4,00m x 2,50m
	C - 4,00m x 3,00m
	D - 4,00m x 3,50m

Densidades: A - 1 pês/cova
 B - 2 pês/cova
 C - 3 pês/cova
 D - 4 pês/cova

5.2 - A variedade utilizada é a Linhagem Mundo Novo LCP 374/19

6 - TIPO DE SOLO:

Foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Trânsamazônica, km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os dados do experimento foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO:

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

3 - EXPERIMENTO:

Unidade de observação com café Caturra LC-7

4 - OBJETIVO:

Estudar o comportamento do cafeeiro nas condições da Amazônia.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Não há delineamento experimental. A unidade de observação é constituída de uma única área de $2.700m^2$ onde serão anotadas as observações.

5.2 - A variedade utilizada é a Linhagem do Caturra LC-7 no espaçamento de 3,50m x 2,50m com 2 pés/cova.

6 - TIPO DE SOLO:

Foi instalado em Terra Roxa Estruturada; no Campo Experimental da Transamazônica, km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os resultados parciais deste experimento, acham-se na Seção de Estatística e Análise Econômica.

OBS: Este experimento é uma unidade de observação com café Ca-
turra LC-7.

1 - PROJETO:

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

3 - EXPERIMENTO:

Unidade de observação com café Mundo Novo LCP
379/19.

4 - OBJETIVO:

Colher informações sobre adaptação do cafeeiro
nas condições da Amazônia.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Não há delineamento experimental. A unidade em estudo é
constituída de uma única área com $4.800m^2$ de onde foram anota-
das as observações.

5.2 - A variedade utilizada é a Linnagem do Mundo Novo LCP 379/
19 no espaçamento de 4m x 1m com 1. pé/cova.

6 - TIPO DE SOLO:

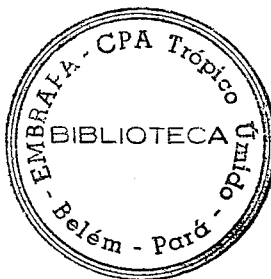
Foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os dados do experimento foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

OBS: Este experimento é uma unidade de observação com café Mundo Novo LCP 379/19.

PROJETO CANA DE AÇÚCAR.



1 - PROJETO: Cana de Açúcar

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Competições de variedades de Cana de Açúcar, no município de Altamira, estado do Pará.

3 - EXPERIMENTO:

Competição de variedades.

4 - OBJETIVO:

Indicar as melhores variedades para as condições locais do ensaio, no que diz respeito ao rendimento agroindustrial.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

O delineamento experimental adotado é de blocos ao acaso, com 16 tratamentos com 4 repetições. As parcelas serão compostas de 6 sulcos de 12 metros de comprimento, espaçadas entre si de 1,40 metros, sendo que as laterais servirão de bordadura. Serão analisadas a produção por parcela de cada variedade, assim como alguns caracteres agrônômicos (desenvolvimento vegetativo e aspectos fitossanitários).

6 - TIPO DE SOLO:

Terra Roxa Estruturada.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio foi instalado em junho de 1974 e se_
rá colhido em setembro de 1975.

As variedades em competição são:

1 - CB 40- 69	6 - CO 775	11 - CB 47-355
2 - CB 49-260	7 -IAC 51-205	12 - CB 53- 98
3 - CP 51- 22	8 -IAC 52-326	13 - CB 41- 14
4 - NA 56- 62	9 - CO 740	14 -IAC 51-134
5 - CO 413	10 - CB 40- 77	15 - CB 46- 47
		16 - CB 41- 70

1 - PROJETO: Cana de Açúcar

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Determinação da curva de maturação em 16 variedades de Cana de Açúcar, no Município de Altamira, estado do Pará.

3 - EXPERIMENTO:

Curva de maturação das variedades.

4 - OBJETIVO:

Determinar a curva de maturação das variedades, sob as condições locais a partir do 12º mes de plantio.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

Adotamos o delineamento de blocos ao acaso, com 16 tratamentos e 7 repetições. Serão efetuados 7 cortes desde o 12º mes ao 18º mes de plantio. Será efetuada pesagem da produção por parcela e retiradas amostras das mesmas para análise tecnológica.

6 - TIPO DE SOLO:

Terra Roxa Estruturada.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio foi instalado em julho de 1974, e des de junho de 1975 estão sendo feitas análises semanalmente.

1 - PROJETO: Cana de Açúcar

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Determinação de espaçamento e densidade de plantio para Cana de Açúcar, no município de Altamira, estado do Pará

3 - EXPERIMENTO:

• Densidade de plantio.

4 - OBJETIVO:

Verificar a melhor população por unidade de área aliado à economicidade de plantio, através de práticas culturais que conduzam à implantação de canaviais de alta produtividade.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

• O delineamento experimental adotado é o de blocos ao acaso, com 3 espaçamentos entre sulcos, com 3 densidades de rebolos por sulco de 12 metros. O experimento constará de 4 repetições. As variáveis a serem analisadas serão medidas pela produção em kg por parcela. A variedade utilizada é a CB-40-77.

6 - TIPO DE SOLO:

Terra Roxa Estruturada.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este ensaio foi instalado em abril de 1974. Desde sua instalação vem recebendo tratos culturais como: limpa, despalha, pulverização e observações fitopatológicas. O referido ensaio será colhido em agosto de 1975.

1 - PROJETO: Cana de Açúcar

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo de adubação mineral para Cana de Açúcar em Terra Roxa Estruturada na região da Transamazônica no estado do Pará.

3 - EXPERIMENTO:

Estudo de adubação fatorial NPK na cultura da cana de açúcar em Terra Roxa Estruturada.

4 - OBJETIVO:

Observar o efeito da adubação mineral NPK na cultura da cana de açúcar, bem como, a disponibilidade destes nutrientes em Terra Roxa Estruturada, ocorrente no Município de Altamira, na área da Rodovia Transamazônica.

Observar a influência da adubação N, P e K, no teor de sólidos totais no caldo da cana de açúcar, cultivada em Terra Roxa Estruturada.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

Será desenvolvido a campo um ensaio sob o esquema de fatorial NPK 3x4x4, obedecendo ao delineamento em blocos

ao acaso com 3 repetições. O ensaio testará 3 níveis de N: 0;50 e 100 kg/ha de N, 4 de P: 0;80;160 e 240 kg/ha de P_2O_5 e 4 de K: 0;30;60 e 90 kg/ha de K_2O . A fertilidade do solo será determinada antes da implantação e depois do corte do ensaio, para fins de comparação. Serão coletadas amostras de folha para de terminação dos teores totais de N, P, K, Ca e Mg. A partir do 10º mes de plantio, será efetuada mensalmente a tomada de brix através do refratômetro de campo. A avaliação da produção será baseada em análise estatística, sendo os resultados fornecidos em tonelada de cana/ha.

6 - TIPO DE SOLO:

Terra Roxa Estruturada.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O ensaio foi instalado em abril p.p. encontrando-se presentemente com ótimo estado vegetativo. A colheita está prevista para junho de 1976.

PROJETO FEIJÃO

1 - PROJETO: Feijão

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Bioclimatologia do Feijão.

3 - EXPERIMENTO:

Comportamento Climático do Feijão (*Phaseolus vulgaris*, L.).

4 - OBJETIVO:

Indicar variedades de feijão e épocas de plantio climaticamente mais indicadas à diferentes localidades.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: O Delineamento experimental utilizado é o de blocos ao acaso com 4 repetições em parcelas divididas. Cada parcela apresenta-se constituída por 2 variedades, e os métodos de semeios sucessivos, espaçados de 15 em 15 dias, perfazendo 6 períodos.

5.2 - Variedades e épocas de plantio: Variedades utilizadas:

Rico - 23

Jalo EEP 558

Épocas: 1 - 01/03/75

2 - 15/03/75

3 - 01/04/75

Épocas: 4 - 15/04/75

5 - 01/05/75

6 - 15/05/75

5.3 - Espaçamento: O espaçamento adotado foi de 50cm x 30cm, com bordaduras simples.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, Km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os resultados do experimento já foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO: Feijão

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Bioclimatologia do Feijão.

3 - EXPERIMENTO:

Comportamento climático de *Vigna* sp.

4 - OBJETIVO:

Indicar variedades de Feijão *Vigna* sp e épocas de plantio climaticamente mais indicadas para diferentes localidades.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, e parcelas divididas.

5.2 - Variedades e épocas de plantio: Variedades utilizadas:

IPEAN-V-69

Aristol

Manteiguinha

Seridô

Pretinho

Épocas: 1 - 01/03/75

2 - 15/03/75

Épocas: 3 - 01/04/75

4 - 15/04/75

5 - 01/05/75

6 - 15/05/75

5.3 - Espaçamento: O espaçamento adotado foi de 50cm x 30cm, com bordaduras simples.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Latossolo Amarelo, no Campo Experimental da Transamazônica, Km 350.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os resultados do experimento já foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO: Feijão

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo do comportamento de cultivares do Feijão
Caupi (*Vigna sinensis* (L.) Savi).

3 - EXPERIMENTO:

Competição de cultivares de Caupi.

4 - OBJETIVO:

Determinar os cultivares de maior rendimento e de valor econômico, nas condições de solos de maior representatividade da região e de maior exploração da cultura.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 8 tratamentos a saber: Pretinho, Aris_utol, Garoto, Cinzento, IPEAN V-69, Seridô, Manteiguinha, Malhado Vermelho.

5.2 - Adubação: a aplicação do adubo foi feita em sulco de plantio: Sulfato de Amonio-63g/sulco, Cloreto de Potássio-15g/sulco Superfosfato simples-157,5g/sulco.

5.3 - Espaçamento: O espaçamento adotado foi de 50cm x 30cm, com bordaduras simples.

6 - TIPO DE SOLO:

Os experimentos foram instalados em Latossolo Amarelo, no Campo Experimental da Transamazônica, km 350 da Rodovia Transamazônica e no Campo Experimental do km 23, em Terra Roxa Estruturada.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os experimentos acham-se no campo, apresentando excelente desenvolvimento vegetativo, em todas as variedades.

1 - PROJETO: Feijão

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudos sobre o controle químico da Rhizoctoniose em *Phaseolus vulgaris* L.

3 - EXPERIMENTO:

Controle químico da Rhizoctoniose em Feijão
(*Phaseolus vulgaris*, L.)

4 - OBJETIVOS

Avaliar a eficiência de quatro (4) fungicidas para controle da Rhizoctoniose em condições de campo na Transamazônica.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições.

5.2 - Variedades: A variedade utilizada foi o Rico-23

5.3 - Espaçamento: O espaçamento adotado foi de 0,75 x 0,20m.

5.4 - Adubação: Foi empregada adubação mineral com 130g/sulco de superfosfato simples e 74g/sulco de sulfato de amônio.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, Km 23.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os dados referentes ao experimento sobre o controle químico da Rhizoctoniose em Feijão (*Phaseolus vulgaris*, L.) já foram encaminhados para a Seção de Estatística e Análise Econômica.

1 - PROJETO: Feijão

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo sobre a produção do feijão caupi em sistema de cultura exclusiva.

3 - EXPERIMENTO:

Ensaio de controle químico de ervas daninhas no cultivo do feijão Caupi.

4 - OBJETIVO:

Determinar a eficiência do uso de Herbicidas no cultivo de feijão e estudar a fitotoxidade dos produtos usados.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: O delineamento experimental usado foi p de Blocos ao Acaso com 4 repetições e 9 tratamentos.

5.2 - Variedade e tratamentos: Variedade utilizada: IPEAN V- 69

Tratamentos: 1 - Eptam 5 litros/ha

2 - Eptam 7 litros/ha

3 - Laço 4 litros/ha

4 - Laço 6 litros/ha

5 - Lorox 4kg/ha

6 - Lorox 6kg/ha

7 - Karmex 4kg/ha

- 8 - Karmex 6kg/ha
- 9 - Testemunha com capina

5.3 - Espaçamento: O espaçamento adotado foi de 50cm x 30cm, com bordaduras simples.

6 - TIPO DE SOLO:

O Experimento foi instalado em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental do Km 23, Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O experimento encontra-se no campo e todos os tratamentos apresentam bom controle, Quanto ao desenvolvimento do plantio é excelente.

PROJETO MANDIOCA

1 - PROJETO: Mandioca

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Competição de Cultivares.

3 - EXPERIMENTO:

Competição de Cultivares.

4 - OBJETIVO:

Proporcionar informações sobre o comportamento de cultivares em solos da Transamazônica e eleger os melhores para instalação de futuros mandiocais nesta zona.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Blocos ao acaso com 4 repetições. Estão sendo estudados 14 cultivares.

5.2 - Cultivares: Os cultivares estudados são os seguintes: Mameluca, Cachimbo, Jurará, Pretinha, Amazonas, Inajá, IPEAN-12, Bubão, Lagoa, Engana Ladrão, Iracema, Vassourinha Branca, R-18, Riqueza.

5.3 - Espaçamento: O espaçamento empregado é de 1,0m x 1,0m.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Terra Roxa Estru-
turada, no Campo Experimental da Transamazônica, km 23 e em La-
tosol Amarelo, km 350.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os experimentos encontram-se no campo, apresen-
tando ótimo estado vegetativo.

1 - PROJETO: Mandioca

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Controle do acamamento da Mandioca em Solos da Transamazônica.

3 - EXPERIMENTO:

Controle do acamamento da Mandioca em Solos da Transamazônica.

4 - OBJETIVO:

Obter indicação quanto a melhor profundidade a ser plantada a estaca de mandioca nos vários tipos de solos da Transamazônica para evitar acamamento.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Blocos ao acaso com 5 repetições. Estão sendo estudadas 4 profundidades: 5, 10, 15 e 20cm.

5.2 - Variedade: A variedade utilizada é a Mameluca.

5.3 - Espaçamento: O espaçamento empregado é de 1,0m x 1,0m.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Podzólico Vermelho Amarelo eutrófico e Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, km 23; e em Latosol Amarelo, km 350.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os experimentos encontram-se em observações nos Campos Experimentais, apresentando no momento um ótimo aspecto vegetativo.

1 - PROJETO: Mandioca

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Espaçamentos em Mandioca.

3 - EXPERIMENTO:

Espaçamentos em Mandioca.

4 - OBJETIVO:

Estabelecer o espaçamento mais recomendável a ser adotado entre plantas no cultivo da Mandioca na Transamazônica.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Blocos ao acaso com 5 repetições.

5.2 - Variedades: As variedades usadas no experimento são as seguintes: Mamaluca e Inajá.

5.3 - Espaçamento: Estão sendo estudados os espaçamentos: 0,5 x 1,0m; 1,0 x 1,0m; 1,5 x 1,0m; 2,0 x 1,0m.

6 - TIPO DE SOLO:

Os experimentos acham-se instalados em Terra Roxa Estruturada, no Campo Experimental da Transamazônica, km 23 e em Latosol Amarelo, km 350.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Os experimentos apresentam-se no campo com excelente aspecto vegetativo.

PROJETO MILHO

1 - PROJETO: Milho

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Bioclimatologia do Milho.

3 - EXPERIMENTO:

Bioclimatologia do milho.

4 - OBJETIVO:

Conhecer o comportamento climático de variedades de milho e indicar a melhor época de plantio.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Blocos ao acaso com parcelas divididas com 3 repetições e 12 tratamentos.

5.2 - Variedades: foram testadas Piramex e Cateto.

5.3 - Épocas de plantio: 15/12/74 - 01/01/75 - 15/01/75 -
01/02/75 - 15/02/75 - 01/03/75 - 15/03/75 - 01/04/75-15/04/75-
01/05/75 - 15/05/75 - 01/06/75.

5.4 - Espaçamento: foi testado 1,0 x 0,20m.

5.5 - Adubação: foi feita aplicação de Superfosfato triplo e cloreto de potássio antes do plantio e sulfato de amônio, 2 vezes, antes e depois do plantio.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi montado em Terra Roxa Estruturada no Campo Experimental do Km 101 na Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

No referido experimento, algumas épocas estão em fase de colheita, porém as épocas que já foram colhidas tiveram excelentes resultados.

1 - PROJETO: Milho

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Efeito da densidade de plantio e espaçamento sobre a produção e outros caracteres agrônômico no milho Pirmex.

3 - EXPERIMENTO:

Efeito da densidade de plantio e espaçamento sobre a produção e outros caracteres agrônômicos do milho Piramex.

4 - OBJETIVO:

Determinar a densidade de plantio e espaçamento que propicia as máximas produções de grãos e a influencia exercida pelas diversas densidades sobre vários caracteres e suas relações com fatores meteorológicos.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: blocos ao acaso com 7 (sete) tratamentos e 5 (cinco) repetições.

5.2 - Variedade: Piramex.

5.3 - Espaçamento:

1 planta por cova: 1,0 x 0,20m; 1,0 x 0,10m; 0,80 x 0,20m.

2 plantas por cova: 1,0 x 0,50m; 1,0 x 0,40m. 0,50 x 0,50m.

3 plantas por cova: 1,0 x 0,40m.

5.4 - Adubação: foi aplicado sulfato de amonio, antes e 40 dias após o plantio e superfosfato triplo com cloreto de potássio em uma única aplicação antes do plantio.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Campo Experimental do Km 101 da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O referido experimento já foi colhido. faltando as análises estatísticas não foram concluídas.

1 - PROJETO: Milho

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Seleção massal extratificada do cultivar Piramex

3 - EXPERIMENTO:

Seleção massal extratificada do cultivar Piramex

4 - OBJETIVO:

Aumentar a produtividade, outros caracteres agro-
nômicos e adaptação do milho Piramex.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento: Plantio em um lote de 1.600m^2 . Extratifica-
ção da área em lotes menores de 10m^2 , onde serão selecionadas
20% das plantas de cada lote.

5.2 - Variedade: Piramex

5.3 - Espaçamento: Foi utilizado $1,0 \times 0,30\text{m}$.

6 - TIPO DE SOLO:

O referido experimento foi montado em Terra Roxa Estruturada no Campo Experimental do km 101 da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Este experimento foi colhido, porém ainda não foram concluídos os dados estatísticos. Notamos em algumas espigas ataque de praga, como a lagarta militar.

PROJETO PIMENTA DO REINO

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Bioclimatologia da Pimenta do Reino.

3 - EXPERIMENTO:

Determinação das exigências climáticas de variedades de Pimenta do Reino.

4 - OBJETIVO:

Estudar o comportamento bioclimático das variedades de Pimenta do Reino.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com 2 repetições.

5.2 - Tratamentos:

a) Variedades: Trang

Pimenta da Terra

Singapura

5.3 - Área Total: $750m^2$

5.4 - Espaçamento: 2,5 x 2,5m

5.5 - Tamanho do tutor: 3m

6 - TIPO DE SOLO:

O ensaio foi instalado em Latossolo Amarelo do Campo Experimental do km 350 - Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

As pimenteiras estão com bom desenvolvimento vegetativo inicial.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Obtenção de cultivares de Pimenta do Reino.

3 - EXPERIMENTO:

Comportamento das variedades introduzidas.

4 - OBJETIVO:

Selecionar novos clones de Pimenta do Reino com características de produção elevada e resistência a moléstias, com estudos de adaptação nas diversas regiões de cultivo.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com 7 tratamentos e 7 repetições. Cada tratamento consta de uma variedade.

5.2 - Tratamentos:

a - Balankota

b - Kudaravalli

c - Kaluvalli

d - Trang

- e - Singapura
- f - Pimenta da Terra
- g - Enxerto de Singapura em *Piper colubrinum*

5.3 - Espaçamento: 2,5 x 2,5m

6 - TIPO DE SOLO:

Latossolo Amarelo do Campo Experimental do Km
350 - Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

Das variedades introduzidas a Trang vem apresentando melhor comportamento inicial.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Processos de Cultivo em Pimenta do Reino.

3 - EXPERIMENTO:

Interação espaçamento x tamanho de tutor.

4 - OBJETIVO:

Determinar o melhor espaçamento para a cultura nos dois sistemas de cultivo: tutor convencional e mini-tutor.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com parcelas divididas.

5.2 - Tratamentos: a - Espaçamentos:

- a) 3,0 x 3,0m
- b) 3,0 x 2,5m
- c) 2,5 x 2,5m
- d) 2,5 x 2,0m
- e) 2,0 x 2,0m
- f) 2,0 x 1,5m

b - Tamanho de tutor:

- a) 3,0m
- b) 2,0m

5.3 - Área total: 1.490 m²

5.4 - Área útil: 282 m²

5.5 - Total de plantas 192

5.6 - Total de plantas úteis: 48

6 - TIPO DE SOLO:

Latossolo Amarelo do campo Experimental do Km
350 - Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As pimenteiras estão com bom desenvolvimento ve
getativo inicial.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Processos de cultivo em Pimenta do Reino.

3 - EXPERIMENTO:

Natureza da cobertura morta do solo.

4 - OBJETIVO:

Determinar a influência dos diferentes tipos de cobertura morta do solo no desenvolvimento e produção da cultura da Pimenta do reino, em área da Transamazônica.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso, com quatro (4) tratamentos e seis (6) repetições.

5.2 - Tratamentos: A- Cobertura com casca de arroz

B- Cobertura com palha de capim

C- Cobertura com serragem

D- Sem cobertura

5.3 - Variedade utilizada: Singapura

5.4 - Espaçamento: 2,50 x 2,50m

5.5 - Altura do tutor (estação): 2,50m acima do nível do solo.

- 5.6 - Dimensões da cova: 40 x 40 cm
- 5.7 - Área útil da parcela: 100 m²
- 5.8 - Número de plantas úteis por parcela: 16 plantas
- 5.9 - Número total de plantas úteis: 384 plantas
- 5.10- Número total de plantas: 960 plantas
- 5.11- Área total do experimento: 6.000 m²
- 5.12- Área útil do experimento: 2.400 m²

6- ADUBAÇÃO:

Foram feitas trimestralmente, duas adubações , nitrogenadas a base de 30g de ureia/pé em semi-círculo.

7 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Terra Roxa Estruturada, no Km- 23 da rodovia Transamazônica.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As pimenteiras estão com bom desenvolvimento vegetativo e com frutificação inicial. Nos tratamentos utilizados estão se destacando preliminarmente as coberturas com casca de arroz e palha de capim.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Processo de Cultivo em Pimenta do Reino (Piper
nigrum, L).

3 - EXPERIMENTO:

Número de plantas por cova.

4 - OBJETIVO:

Verificar o melhor processo de cultivo entre as variações de número de plantas por cova, em função da precocidade na produção.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com tres (3) tratamentos e nove (9) repetições.

5.2 - Tratamentos: A- Uma (1) planta/cova
B- Duas (2) plantas/cova
C- Tres (3) plantas/cova

5.3 - Variedade utilizada: Singapura

5.4 - Espaçamento: 2,50 x 2,50m

5.5 - Área total do experimento: 4.950,00m²

5.6 - Área útil do experimento: 1.687,50m²

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Processo de Cultivo em Pimenta do Reino (Piper
nigrum, L).

3 - EXPERIMENTO:

Número de plantas por cova.

4 - OBJETIVO:

Verificar o melhor processo de cultivo entre as variações de número de plantas por cova, em função da precocidade na produção.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com tres (3) tratamentos e nove (9) repetições.

5.2 - Tratamentos: A- Uma (1) planta/cova
B- Duas (2) plantas/cova
C- Tres (3) plantas/cova

5.3 - Variedade utilizada: Singapura

5.4 - Espaçamento: 2,50 x 2,50m

5.5 - Área total do experimento: 4.950,00m²

5.6 - Área útil do experimento: 1.687,50m²

5.7 - Número total de plantas: 1512 plantas em 756 tutores de 2,50m acima do solo

5.8 - Número total de plantas úteis: 270

5.9 - Plantas úteis por parcela: 10 plantas

6 - ADUBAÇÃO:

Procedeu-se a primeira (1ª) adubação nitrogenada em 26/05/75 a tres (3) meses após o plantio, usando-se para isso 30g de ureia/pé.

7 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Terra Roxa Estruturada, no km- 101, da rodovia Transamazônica.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este ensaio se encontra com bom desenvolvimento vegetativo inicial.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Processos de Cultivo em Pimenta do Reino (Piper
nigrum, L)

3 - EXPERIMENTO:

Tamanhos de tutoramento.

4 - OBJETIVO:

Diminuir os custos de implantação do pimental e, principalmente facilitar os trabalhos de controle de enfermidades.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com dois (2) tratamentos e nove (9) repetições

5.2 - Tratamentos: A- Tutor convencional de 2,50m

B- Mini-tutor de 1,50m, ambos acima do ní
vel do solo.

5.3 - Cultivar utilizado: Singapura

5.4- Espaçamento: 2,50 x 2,50m

5.5 - Área total: $4.350m^2$

5.6 - Área útil total: $787,5m^2$

5.7 - Total de plantas úteis por parcela: 14

6 - ADUBAÇÃO:

Foram feitas trimestralmente duas adubações ni trogenadas a base de 30g de ureia/pé em semi-círculo.

7 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Podzólico Vermelho Amarelo Distrófico, no Km- 23 da Rodovia Transamazônica.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As pimenteiras apresentam bom aspecto e desenvolvimento vegetativo, encontrando-se em fase de frutificação inicial.

1 - PROJETO: Pimenta do Reino

2 - SUBPROJETO:

Resposta da Pimenta do reino (*Piper nigrum*, L) a adubação NP.

3 - EXPERIMENTO:

Influência da adubação N e P no crescimento e produção da pimenta do reino.

4 - OBJETIVOS:

a - Determinar o efeito da aplicação de diferentes dosagens de N na produção da pimenta do reino.

b - Determinar as melhores dosagens de N e P, para a pimenta do reino em solos da região amazônica.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso, com nove (9) tratamentos e quatro (4) repetições.

5.2 - Níveis de Nitrogênio a serem testados: 50, 100, 200 e 400 kg/ha de N.

5.3 - Níveis de Fósforo a serem testados: 150 e 300 kg/ha de P_2O_5 , os quais serão comparados a testemunha. Um nível constante de K será aplicado a todos os tratamentos de N e P na quantidade de 150 kg/ha de K_2O .

5.4 - Variedade utilizada: Singapura.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Ter
ra Roxa Estruturada, no Km 83.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A adubação foi transferida para o princípio de
1976, devido a necessidade de replantio em diversos stands.

PROJETO SERINGUEIRA

1 - PROJETO: Seringueira.

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo consorciado da Seringueira com culturas de alto valor econômico.

3 - EXPERIMENTO:

Consortiação Seringueira x Cacau.

4 - OBJETIVO:

Estudar a possibilidade de uma maior rentabilidade por unidade de área, pois a seringueira além de produzir látex, fornecerá sombra ao cacaueiro.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso

5.2 - Tratamentos: três tratamentos

5.3 - Repetições: Seis repetições

5.4 - Cultivares:

5.4.1 - Clone IAN-717 (tocos enxertados), utilizados como som
breamento definitivo.

5.4.2 - Bananeira (*Musa sp.*) e Mandioca (*Manihot sculenta*) utili-
zados como sombreamento provisório.

5.4.3 - Cacau - utilizou-se um híbrido não identificado.

5.5 - Espaçamentos:

5.5.1 - Seringueira: 7,00 x 3,00m

5.5.2 - Cacau: 2,50 x 2,50m

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Ter-
ra Roxa Estruturada, no Campo Experimental do km 101, da Rodo-
via Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O experimento apresenta-se em bom desenvolvimen-
to vegetativo, bem como o sombreamento provisório.

1 - PROJETO: Seringueira

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Estudo consorciado da Seringueira, com culturas de alto valor econômico.

3 - EXPERIMENTO:

Consortiação Seringueira x Pimenta do Reino.

4 - OBJETIVO:

- a - Estudar o comportamento das duas culturas consorciadas no que se refere ao desenvolvimento vegetativo, tempo de entrada em produção e rendimento das mesmas.
- b - Possibilitar o aproveitamento racional de área de cultivo, mediante o plantio consorciado entre Seringueira e Pimenta do Reino.
- c - Determinar a influência do sombreamento da seringueira na provável diminuição da produção da pimenteira, estabelecendo o número ideal de linhas de pimenta como plantio intercalar.
- d - Eleger a melhor distância entre as duas culturas consorciadas, sem comprometer a capacidade vegetativa e produtiva da seringueira e pimenta do reino, respectivamente.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento experimental: Blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições.

5.2 - Área total do experimento: 1,6 ha

5.3 - Área útil de cada parcela: 756 m^2 (28,0m x 27,0m)

5.4 - Variedades: a)Pimenta do reino - Singapura

b)Seringueira - Clones IAN 717 enxertados.

O plantio foi efetuado com tocos enxertados (Clone IAN 717), obedecendo um espaçamento fixo de 14,0 x 3,0 m , tendo oito (8) plantas úteis em linha simples com bordadura singela, composta de vinte e duas (22) plantas.

Os tratamentos estão afastados de 7,00m, obedecendo 5,00m para a separação dos blocos.

A pimenta do reino está no espaçamento de 2,5 x 3,0m, obedecendo-se a seguinte orientação.

- Duas linhas de pimenta do reino distanciadas de 5,75m da seringueira.

- Tres linhas de pimenta do reino distanciadas de 4,50m da seringueira.

- Quatro linhas de pimenta do reino distanciadas de 3,25m da seringueira.

- Cinco linhas de pimenta do reino distanciadas de 2,00m da seringueira.

O número de pés de pimenta do reino para cada es

paço de 14,00m, será função direta do número de linhas plantadas.

- Para cada 2 linhas tem-se 20 pés de pimenta do reino
- Para cada 3 linhas tem-se 30 pés de pimenta do reino
- Para cada 4 linhas tem-se 40 pés de pimenta do reino
- Para cada 5 linhas tem-se 50 pés de pimenta do reino

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em solo do tipo Terra Roxa Estruturada, no km 23 da Rodovia Transamazônica.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O presente experimento encontra-se com bom desenvolvimento vegetativo inicial.

1 - PROJETO: Seringueira

2 - TÍTULO DO SUBPROJETO:

Obtenção de clones de Seringueira.

3 - EXPERIMENTO:

Competição de clones - "Blocos Monoclonais".

4 - OBJETIVO:

Introduzir novos clones de seringueira na área da Transamazônica a fim de ser estudado o comportamento dos mesmos.

5 - METODOLOGIA RESUMIDA:

5.1 - Delineamento Experimental: Blocos ao acaso com 4 repetições.

5.2 - Clones: Estão sendo estudados 10 (dez) clones: IAN 717 , IAN 873, IAN 2903, IAN 2925, IAN 5781, IAN 6717, IAN 6720, IAN 6721, Fx 3810 e Fx 3899.

5.3 - Espaçamento: Foi adotado o espaçamento de 7,0m x 3,0m.

6 - TIPO DE SOLO:

O experimento foi instalado em Podzólico Vermelho Amarelo.

7 - CONSIDERAÇÕES:

O experimento apresenta-se com um excelente desenvolvimento vegetativo.

